



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CIBERCULTURA O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE NO TRATAMENTO E CONTROLE

Autores: SANDRA JACQUELINE ALMEIDA ELIAS CARVALHO (Relator)
ÁTILLA MARY ALMEIDA ELIAS DE SOUSA
MANOEL GILVAN CARVALHO DO NASCIMENTO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Resumo. A internet é considerada o maior sistema de comunicação desenvolvido pelo homem e além de uma fonte inesgotável de informações, ela também pode ser utilizada como ferramenta para divulgação e disseminação de informações como por exemplo as relacionadas a saúde, em especial a dos pacientes portadores de diabetes mellitus Tipo 2. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, existem mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes no Brasil, existindo no mundo mais de 380 milhões e cerca de 90% dessas pessoas têm o Tipo 2. Para que essa crescente população possa melhorar suas condições de saúde e de vida, é de extrema importância que as informações sobre a educação para saúde acerca do problema citado, circulem entre os indivíduos, e que estes possam ter um fácil acesso a essas informações. Neste contexto, o presente estudo pretende entender como se dá a relação entre as mídias sociais digitais e a educação para saúde, buscando responder ao seguinte questionamento: Quais são os principais benefícios das mídias sociais digitais como ferramenta de educação para saúde no tratamento e controle de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2? Para isso, as mídias sociais digitais serão analisadas, com o intuito de avaliar os benefícios e perceber se de fato essas mídias atuam na construção de conhecimento e na educação para a saúde desses pacientes. Pesquisa aplicada de caráter exploratório e descritivo, os resultados serão apresentados de forma quantitativa e qualitativa. Será realizado levantamento de fontes primárias e secundárias incluindo revisão bibliográfica e entrevista sistematizada, serão recrutadas mulheres portadoras de DM2 do bairro São Bernardo em São Luís –MA, atendidas em ações sociais realizadas pelo Instituto Enfermeiros de Plantão. Será composto dois grupos que serão chamados de grupo controle (GC), os quais receberão palestras sobre a doença, de forma presencial e o grupo experimental (GE) esse grupo receberá as mesmas informações do grupo anterior só que totalmente através das mídias sociais digitais especificamente o You Tube e o WhatsApp. Assim, a pesquisa nasce da necessidade de identificar os benefícios desse avanço tecnológico, como ferramenta virtual de amplo e rápido alcance na comunicação para educação em saúde de pacientes diabéticos e como para estabelecer uma nova alternativa de interação entre profissionais da saúde e seus pacientes na prevenção, controle e tratamento de outras patologias.